

RELATÓRIO

**12ª Reunião do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito – CMTT
16/04/2015**

Realizada no Conselho Regional e Contabilidade- CRC – Rua Rosa e Silva- 60

Programação:

- 08h30 - Recepção dos conselheiros e convidados
- 08h45 - Abertura (com 50% mais um dos conselheiros)
- 09h00 - Abertura (com qualquer número de conselheiros presentes)
- 09h05 – Palavra livre
- 09h35 – Apresentação de estudo e proposta sobre calçadas e acessibilidade
- 10h10 – Debate dos Conselheiros e Palavra Livre
- 11h30 – Previsão de Encerramento

Composição da Mesa:

Jilmar Tatto – presidente CMTT

José Evaldo Gonçalves – Conselheiro Secretaria Municipal de Transportes

Bárbara Lopes – Conselheira Regional - Oeste

Jorge Miguel – Conselheiro Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros por Fretamento e para Turismo de São Paulo

José Pivato - Secretaria Municipal de Relações Governamentais

Marianne Pinotti – Secretária Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida

Tereza Herling - Secretaria de Desenvolvimento Urbano

Tuca Munhoz – Secretário Adjunto Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida

Manoel Victor de Azevedo Neto

ABERTURA

O Sr José Evaldo realizou a abertura dando início à palavra livre

PALAVRA LIVRE

Nome: Silvia e Letícia
Organização: Corrida Amiga e Sampapé

Realizaram apresentação sobre mobilidade a pé e contribuições ao PlanMob referindo-se ao tema.

Nome: Daniela Floriano Teixeira
Organização: Pimp my Carroça

Resumo da Fala:

Como um movimento que representa os catadores/ carroceiros em situação de rua, viemos aqui solicitar uma remodelagem no Decreto 55790 de Dezembro de 2014 que regulamenta o uso das ciclovias da cidade de São Paulo, para que o mesmo passe a incluir as carroças entre os tipos de usuários dessas faixas voltadas para transportes não motorizados.

Buscamos que o direito á cidade e o direito de ir e vir sejam uma realidade para os catadores/ carroceiros.

Com a conquista da atuação no referido decreto, deve haver, por seguinte, um trabalho de formação dos fiscais e agentes de trânsito, para que haja uma alteração no que vem ocorrendo nos dias de hoje.

- Sr Rene Rodrigues, componente do GT de ciclistas informou que o tráfego das carroças nas ciclovias é apoiado pelos ciclistas.

Nome: Paulo de Tarso W. Frangetto
Organização: Setor meio Ambiente e Saúde

Resumo da Fala:

Existe uma epidemia sistemática na cidade de São Paulo. São os acidentes de transito.

Mas o mais grave que compromete a saúde é os recursos do S.U.S.

Particularmente os acidentes com motociclistas e sobretudo os trabalhadores Moto boys.

Esta semana em uma manhã 15 motoqueiros se acidentaram já que está sendo feito este estudo temos que pensar em uma solução a este problema tal como c/ as



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
TRANSPORTES



CMTT
CONSELHO MUNICIPAL DE
TRANSPORTE E TRÂNSITO

ciclofaixas e o grupo de trabalhado dos agravos da USP e da CET devem mapear estes agravos.

Devemos ainda convidar os sindicatos de moto boys para participar do conselho.

Nome: Claudemir José de Souza

Organização: APABESP (assoc. de Pais e Alunos Bolsistas de escolas Particulares)

Resumo da Fala:

- Gratuidade no transporte público para alunos bolsistas do Ensino Médio básico nas escolas particulares.
Obs: Comprovando renda mínima
- Gratuidade para crianças ate 13 anos acompanhadas dos pais ou responsável.
- Alteração dos horários ou itinerários de linhas noturnas na região Sul da capila, em especial (Jardim Angela, Capelinha, Parelheiros etc)
- Corredor de ônibus central urgente na Brigadeiro Faria Lima.

Nome: Élio Jovart Bueno de Camargo

Organização: CMTT - Oeste

Resumo da Fala:

Endossou a fala de Paulo Frangetto e sugeriu a implantação de mais áreas de “Frente Segura” (contenção e segurança para motocicletas em semáforos) na cidade

Frente Segura (p/ motos e bicicletas)

Sugiro implantar a área de estacionamento (Frente Segura) em todos os faróis, evitando a circulação dos Z. rodas entre os carros em movimento, que causa acidentes

Finalizada a Palavra Livre, o Sr. José Evaldo Gonçalves fez as seguintes considerações:

Pediu à equipe técnica responsável verificar sobre a gratuidade nos casos de bolsistas de educação básica em escolas particulares.

Sobre o tráfego de carroças, ressaltou que os ciclistas, representados pelo Sr Rene Rodrigues nesta data, apoiam o tráfego destas nas ciclovias. Ainda assim informou que a regulamentação da circulação deste tipo de veículo nas ciclovias deve ser analisado a fim de verificar qual procedimento deve ser adotado para que a ciclovia seja compartilhada entre as bicicletas, carroças e outros ocupantes desta via, para que ninguém seja prejudicado no momento da circulação (dimensões das carroças devem ser regulamentadas)

Sr Josias Lech comentou sobre a participação popular no PlanMob, sobre a nova rede de transportes e destacou o lançamento da rede da madrugada.

Anunciou a audiência pública a ser realizada em 22 de abril sobre o Plano de Mobilidade na Câmara de Vereadores. Enfatizou a participação digital que vai até 17 de abril de 2015.

Sr Tuca Munhoz, representante do Grupo de Trabalho sobre calçadas realizou apresentação disponível em:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/chamadas/12reunao_1429217230.pdf

O Secretário Jilmar Tatto fez considerações sobre o plano de calçadas que será lançado pela prefeitura de São Paulo em breve, destacou a importância das calçadas na cidade

A Sra Marianne Pinotti fez considerações sobre a reforma das calçadas e comentou que quando há acessibilidade e condições adequadas de deslocamento nas calçadas às pessoas com deficiência, esta adequação atenderá a todos que farão uso destas. Fez considerações também quanto à acessibilidade nos ônibus e quanto ao rebaixamento das calçadas em toda a extensão das ciclovias. Ressaltou a importância da reforma das calçadas, principalmente na periferia, e destacou o momento transformador pelo qual passamos em relação à gestão das calçadas da cidade.

Sr José Pivatto destacou a importância da realização de fóruns de debates e a questão da mobilidade e pé na cidade

Sra Tereza Herling, representante da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, destacou a importância de contemplar as questões do PDE para subsidiar o PlanMob.

Sra Bárbara Lopes destacou os ganhos do processo participativo para a composição dos projetos e planos da prefeitura.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
TRANSPORTES



CMTT
CONSELHO MUNICIPAL DE
TRANSPORTE E TRÂNSITO

DEBATE:

Nome: Gilberto Frachetta

Organização: Conselho Municipal de Pessoas com Deficiência

Resumo da Fala:

Vai ser lançado o Plano de calçadas sem participação do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência. Serão estabelecidos critérios sem participação popular ou seja, é um plano de cima pra baixo.

Nome: Paulo de Tarso W. Frangetto

Organização: Setor meio Ambiente e Saúde

Resumo da Fala:

Endossou a ampliação das calçadas como sendo uma parte da recuperação da “cidade para as pessoas”

Nome: Nilton Damasceno

Organização: CMTT – Forum de Transportes da Zona Leste

Resumo da Fala:

- Que as obras discutidas na reunião se inicie pelos bairros periféricos da cidade.
- Se cada distrito administrativo tiver sua própria subprefeitura, facilitaria a solução de problemas, fluxo de pessoas, integração e estímulo ao deslocamento a pé ou ciclovitário
- Parabéns pelo bolsão de ônibus construído no morro do índio, desafogando o terminal Jardim Ângela.

Nome: José Elias F. A. Hiss
Organização: APEMEC

Resumo da Fala:

Pequena e média empresas estão prontas e adequadas para executar as calçadas, manutenção e plano. Privilegiar as empresas no segmento.

Construção das calçadas

GT conselho – GT Mobilidade

Nome: Fábio Mariz Gonçalves
Organização: Diretor do Departamento de Urbanismo – DEURB

Resumo da Fala:

Convidar ao debate e processo de elaboração do Planos regionais das subprefeituras que serão elaboradas ao longo deste ano até julho de 2016, como manda a lei em processo de construção participativa com as secretarias municipais (e estaduais), com os conselhos e técnicos das subprefeituras e com representantes e lideranças da sociedade.

Nome: Élio Jovart Bueno de Camargo
Organização: CMTT - Oeste

Resumo da Fala:

Além das calçadas, assegurar o direito de ir e vir dos pedestres, pela CET:

- Campanha CET para respeitar pedestre nas conversões
- Dar maior tempo para travessias. Eliminar faróis que proibem a travessia nas conversões
- Eliminar as grades nas continuações das calçadas e que impedem o direito de ir e vir
- Travessias totalmente livres no canteiro central e rebaixamento total das calçadas, nas esquinas
- Lombofaixas nos lugares das lombadas
- Acesso ao transporte coletivo na altura do piso
- Informações das distancias aos pontos de ônibus



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
TRANSPORTES



CMTT
CONSELHO MUNICIPAL DE
TRANSPORTE E TRÂNSITO

- Localizar os pontos de ônibus nas esquinas dos cruzamentos (não obrigar as pessoas caminhar)

Nome: Maria de Fatima S.
Organização: SMPED

Resumo da Fala:

Só para cumprimentos a fala dos amigos concordo que repense nessa fala de mobilidade e acessibilidade em calçadas para que não tem mas esse olhar nas periferias diferencia tudo por que ai sim se a periferia estiver acessível o deficiente tem como vir ao centro.

Nome: Rafael Calabria
Organização: Assoc. para Mobilidade a pé de SP

Resumo da Fala:

Abriu a discussão do plano de Pedestre e dos próximos “planos” antes destes serem divulgados.

Catalogar respostas e fazer uma devolutiva.

Como se dará a transição dos ideais e diretrizes do PLanMob para reais ações e obras locais da CET, especialmente para o pedestre.

Tempos de travessia, parar a remoção de faixas de pedestre, garantir faixa de pedestre em todas as faixas de cruzamentos, não por “guarda corpo” em locais de travessia, impedindo o desejo de viagem.

CONSIDERAÇÕES DOS COMPONENTES DA MESA:

Sr. Tuca Munhoz fez colocações em relação à fala de Gilberto Frachetta, priorizou a participação social e a necessidade de reordenamento legal que envolve o deslocamento a pé

Sr Manoel Victor destacou que a participação social aprimora o respeito ao próximo. Enfatizou as calçadas com massa asfáltica, conforme sugestão do Sr Elio Jovart



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
TRANSPORTES



CMTT
CONSELHO MUNICIPAL DE
TRANSPORTE E TRÂNSITO

Sr Jorge Miguel falou sobre a percepção da má condição das calçadas quando a mobilidade do usuário está reduzida. Estando o caminhante em boas condições de locomoção, raramente se incomoda com as más condições. Colocou também esta percepção quanto ao tempo semafórico.

Sra Marianne Pinotti fez colocações em relação às falas do Sr Gilberto Frachetta, dizendo qe diversas sugestões por ele e seu grupo de trabalho estão sendo contempladas (PROJETO "Trajeto Acessível")
Destacou a importância da participação popular, que vem sendo mais valorizada a cada dia. Destacou a importância da participação do governo federal, e que ainda que ocorra, não será suficiente para suprir todas as demandas, mas que é de grande valia.

CONSIDERAÇÕES DO PRESIDENTE

O Presidente do CMTT, Jilmar Tatto, fez as seguintes considerações:

No próximo processo licitatório todos os ônibus da frota deverão ser acessíveis, independente do porte ou número de passageiros a serem transportados

Endossou a fal do Sr Paulo Frangetto quanto à prioridade do pedestre

Concordou com todos que citaram o início das obras das calçadas pelas regiões periféricas, e não pela região central.

Mencionou a implantação asfáltica, como dita por alguns presentes, para a revitalização de calçadas

Ressaltou a importância da busca de recursos no PAC para a reforma de calçadas, pois não deve estar voltado apenas para habitação e saúde, deve ser convertido também para a mobilidade, a exemplo das calçadas e ciclovias

Considera termos espaço suficiente no viário para compartilhamento dos modais, porém é utilizado de forma privada para o estacionamento de carros, sendo que isto ocorre devido a um aculturamento e uma timidez em relação á quebra deste paradigma